



**Ministério
da Educação**
Gabinete de Ciência, Tecnologia e Inovação



PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL COM FOCO NA DIÁSPORA

Entidades proponentes:

• Gabinete de Ciência, Tecnologia e Inovação (GCTI);	• Universidade Pública de Cabo Verde (Uni-CV)
--	---

Contactos:

<u>GCTI</u>	<u>Uni-CV</u>
Endereço: Palácio do Governo, Várzea, Cidade da Praia	Endereço: Edf. da Reitoria, Praça António Lerenó, 379/C, Praia
CP: 304	Telefone: 3340200
Telefone: (238) 2610515	Fax: (238)2602660
Fax (238) -2615873	E-mail: reitoria@adm.unicv.edu.cv
E-mail: cci.mees@palgov.gov.cv	NIF: 350067813

1. Enquadramento Global - Mobilidade académica: a reciprocidade entre os segmentos nacional residente e diaspórico.

O processo de desenvolvimento de um Estado diaspórico, como é o caso de Cabo Verde, requer que as instâncias decisórias, públicas e privadas saibam aproveitar consistentemente os recursos da nação, e mobilizá-los, aproveitando na sua totalidade.

Do ponto de vista económico o país tem sabido drenar os recursos angariados na diáspora e fazer a sua aplicação em diversas áreas de desenvolvimento. Remessas dos emigrantes constituem a contribuição mais visível dessa quota-parte nacional, com impacto direto na mobilidade das famílias e no crescimento económico.

O programa do Governo da IX legislatura sinaliza "...a diáspora cabo-verdiana como uma das suas mais altas prioridades no desenvolvimento das relações externas e um pilar na promoção económica do país e na atração de capacidades e investimentos".

No momento em que Cabo Verde regista a afirmação das Universidades e, concomitantemente, busca relançar de forma eficiente as atividades de investigação científica e tecnológica, para alavancar a endogeneização da economia, novos olhares precisam ser orientados para a vastíssima diáspora académica nas Américas, na Europa e em outros continentes.

Parece ser um dado assente que, apesar de o país ter uma expressiva diáspora académica, o seu contributo direto para a criação da riqueza nacional, alicerçada numa economia do conhecimento, é ainda incipiente. Nesta fase, as Instituições de Ensino Superior (IES) e as Instituições de Investigação não Académicas (IInA), podem ser as primeiras beneficiárias de uma contribuição direta deste segmento da nação, seja na perspetiva das contribuições que aporta, seja nos *networks* que proporciona.

Pois, a mobilização da diáspora académica/científica, constitui uma excelente oportunidade para verter conhecimentos, experiências, redes profissionais e de pesquisa com potenciais retorno na mudança do *status quo*. Nestes termos, as IES e as IInA Cabo-verdianas, ao participarem ativamente na Mobilidade Académica aumentam a sua performance e valoram os seus *outputs*.

Regista-se que outrora Cabo Verde tirou algum partido das oportunidades oferecidas pelo Programa TOKTEN (*Transfert of Knowledge through Expatriate Nationals*), uma iniciativa das Nações Unidas inspiradas na diáspora científica Turca, implementada pelo PNUD.

No quadro do TOKTEN, cujo foco era reduzir os custos de assistência técnica e aumentar a transferência de conhecimento, o país conseguiu suprir alguma carência em domínios específicos de conhecimento nos anos oitenta, nomeadamente na área da agronomia, ensino/formação e administração pública.

Atualmente existem algumas iniciativas esparsas, a título institucional e desregulamentadas. A criação de um consórcio académico entre nacionais, residente e diaspórico implica, desde logo, que se institua como imperativo a Licença Sabática e os Estatutos dos docentes/investigadores nas IES e nas IInA. Estes instrumentos constituem mecanismos legais para amparar a mobilidade e criar um nicho académico revigorador.

Outrossim, documentos orientadores, de desenvolvimento nacional, nomeadamente o Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável (PEDS), e setorial, como o Plano Estratégico de Educação (PEE) sinalizam o reforço de investimento nos Recursos Humanos e em particular nos domínios do Ensino Superior e da Ciência, sendo a extensão/internacionalização uma das componentes essenciais destes subsectores.

2. Descrição / Caracterização

O programa de Mobilidade Internacional com foco na diáspora, visa a inserção dinâmica da Uni-CV no circuito internacional e tem como objetivo criar as bases para o reforço da estratégia de Desenvolvimento do Capital Humano que será suportado por um programa global e transversal, muito importante para o cumprimento das metas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável, sendo que para o sistema educativo poderá traduzir-se num instrumento fundamental para a internacionalização e para o aumento da qualidade da formação endógena de quadros. Os contactos entre os quadros em mobilidade, seja de Cabo Verde para o exterior ou vice-versa, envolvendo fortemente a diáspora cabo-verdiana, garantirão não só a interculturalidade, mas também a troca de experiências e de conhecimentos, a discussão de modelos, metodologias e produtos de investigação, o contacto com tecnologias e modelos de ponta e altamente inovadores, o que culminará naturalmente com a equiparação e inter-reconhecimento dos sistemas de produção e dos modelos de gestão implementados em Cabo Verde e no exterior. Um dos efeitos imediatos da internacionalização será a dupla titulação de cursos com excelência reconhecida através de sistemas comuns de acreditação, o que permitirá o cumprimento do objetivo da capacitação de cidadãos cabo-verdianos para o mundo. A capacitação avançada de docentes também será muito importante para garantir a elevada qualidade dos sistemas de ensino e da formação, sendo o acesso e o intercâmbio com as melhores Universidades e centros de formação a nível internacional uma das apostas do Governo. Uma das medidas para o cumprimento deste desiderato é o programa Bolsa Cabo Verde Global cujos beneficiários serão catalisadores para o reforço do sistema endógeno de desenvolvimento do capital humano, disponibilizando competências e alta qualificação para a assunção dos desafios e responsabilidades que decorrem da prossecução das metas do PEDS.

2. Objetivo geral

Promover a mobilidade académica/científica com foco na atração da diáspora.

3. Objetivos específicos.

- Mobilidade de docentes das melhores universidades do mundo para a lecionação, investigação e extensão universitária na Uni-CV;
- Atrair quadros da diáspora cabo-verdiana para a lecionação, investigação e extensão universitária na Uni-CV;
- Mobilidade de docentes/investigadores da Uni-CV, para as melhores Universidades estrangeiras;
- Formação avançada e qualificação dos docentes/formadores;
- Estágios de qualificação técnico-profissional para os quadros da Uni-CV;
- Programas e projetos setoriais partilhados com parceiros internacionais, nomeadamente nos domínios da investigação, tecnologias e inovação.

4. Áreas relevantes: Todas as áreas estratégicas definidas no PEDS, nomeadamente

Ciências da Saúde, Administração Pública de topo, negociação e contratação internacional, Gestão, Finanças, Energias, Gestão de Transportes, Tecnologias e inovação, Agronomia, Artes e Desporto.

5. Resultados esperados

- Mobilidade internacional anual de 30 docentes, quadros superiores da diáspora cabo-verdiana, docentes das melhores universidades mundiais e docentes/investigadores das IES públicas cabo-verdianas;
- Docentes com alto nível de formação avançada

6. Caracterização do público-alvo (beneficiários):

Diretos: Diáspora cabo-verdiana e Comunidade Académica das IES públicas de Cabo Verde;
Indiretos: O país em geral.

7. Orçamento

Discriminação	Quantidade	Custos (ECV) unitário	Custo Total (ECV)	Custos (€) unitário	Custo Total (€)
Viagens (1 viagem/pessoa/ano)	30 pessoas	135.000	4.050.000	1.124	36.730
Estadia(honorários/ajudas de custo/bolsa de mobilidade)	30 pessoas	2.500.000	75.000.000	22.673	680.180
			79.050.000,00		716.909